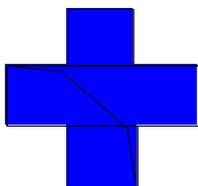




**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**  
**CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**

**ATA DA DUCENTESIMA QUINQUAGÉSIMA QUINTA REUNIÃO DO CES-MT**

1 **Ao décimo primeiro dia do mês de maio do ano de dois mil e onze**, às quatorze horas e trinta  
2 minutos, no Hotel Fazenda Mato Grosso, em Cuiabá/MT deu início à **sexagésima nona reunião**  
3 **extraordinária** do Conselho Estadual de Saúde de Mato Grosso. Devido a ausência, por motivo de  
4 viagem do **Presidente do Conselho, o Sr. Pedro Henry Neto, o Vice Presidente o Sr. Carlos**  
5 **Alberto Eilert presidiu a reunião. O Presidente deu início a reunião** fazendo os devidos  
6 cumprimentos e após a conferência de quorum, com quinze conselheiros presentes deu início à  
7 reunião. O Presidente primeiramente registrou a presença do Dr. José Ricardo Arnoud Amadio  
8 (Presidente do Conselho Regional de Farmácia), da Dra. Tânia Trevisan, (membro do Conselho  
9 Regional de Farmácia), das servidoras da Secretaria Municipal de Saúde de Nova Marilândia, Sra.  
10 Márcia Giane dos Santos e Elessandra Pinheiro de Souza e da Sra. Naligya Etelvina da Silva,  
11 secretária Municipal de Saúde de Nova Marilândia, da assessora jurídica do Sindicato dos Médicos,  
12 Paula Almeida Teibel, e do Sr. Valdeci Scherer, membro do Conselho Municipal de Saúde de Lucas  
13 do Rio Verde e de toda equipe da Secretária Estadual de Saúde. Após o registro das pessoas  
14 presentes, o Presidente faz a leitura de um documento recebido do Conselho Nacional de Saúde,  
15 informando sobre a realização de um Seminário Nacional sobre Serviços Civil em Saúde,  
16 Judicialização no período de 28 a 30 de Junho de 2011 em Brasília, com as despesas custeadas pelo  
17 Conselho Nacional de Saúde. O Presidente solicitou ainda que o Pleno indicasse um representante do  
18 CES/MT para se fazer presente no evento. Em seguida **o Conselheiro Edvande Pinto de França faz**  
19 uma proposta de indicação, o conselheiro indica o nome da Assessora Jurídica do CES, a Sra. Rosane  
20 para participar do evento, tendo em vista a importância de trazer conhecimento, entender todo  
21 panorama a nível nacional e subsidiar melhor o Pleno do Conselho com relação a judicialização na  
22 saúde. Edvande relatou ainda que existe 05 (cinco) vagas para serem distribuídas entre os 141  
23 municípios e que isso fica a critérios dos Conselhos Estaduais de Saúde, observando que as despesas  
24 com passagem estadia e alimentação ficará por conta dos municípios de origem . **A Conselheira**  
25 **Aparecida Clestiane, sugeriu** que passe para o COSEMS fazer a definição dessas vagas, seria um da  
26 Capital, um município de médio porte e um de pequeno porte. Em **seguida o Conselheiro Orlando**  
27 **disse** que além da indicação da Assessora Jurídica, o Conselho indicasse um conselheiro para  
28 participar também do evento e que este fosse custeado pelo Conselho Estadual de Saúde. Em seguida  
29 **o Presidente colocou em votação** a Proposta da Conselheira Aparecida Clestiane, que as quatro  
30 vagas destinadas para participação dos municípios seja repassada para o COSEMS definir as vagas.  
31 A referida proposta foi aprovada por unanimidade. Em **seguida o Presidente colocou em votação** o  
32 segundo encaminhamento, que o conselho banque a presença também de um conselheiro para  
33 participar do evento, além da indicação da Assessora Jurídica ou seja o Conselho indique dois  
34 representantes. O referido encaminhamento foi aprovado por unanimidade. Após a aprovação do  
35 encaminhamento proposto o Presidente colocou em votação os nomes dos dois representantes: a Sra.  
36 Assessora Jurídica, Rosane Itacaramby e da conselheira, Zuleide. Os nomes propostos para  
37 participação no evento em Brasília foram aprovados por unanimidade. Após a votação dos  
38 participantes para o evento que será realizado em Brasília, **o Presidente deu início à pauta da**  
39 **reunião. Pauta 2.1** – Apresentação, discussão e encaminhamentos sobre a situação dos  
40 medicamentos adquiridos pela SES, bem como os medicamentos de alto custo. Em **seguida a Sra.**  
41 **Cleide, (técnica da CAF) fez** os devidos cumprimentos e posteriormente a apresentação sobre o  
42 assunto. A Sra. Cleide demonstrou o perfil de como esta a situação de aquisição de medicamentos,



**SUS**

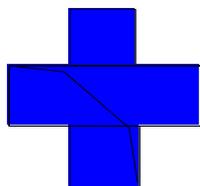
Sistema  
Único  
de Saúde

Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342  
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**  
**CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**

43 com ênfase aos medicamentos excepcionais no Estado, disse que a CAF enquanto coordenadoria tem  
44 que gerir o orçamento destinado a ela, na intenção de atender a sua necessidade estabelecida em seu  
45 PTA. A CAF se preocupa em gerar as suas aquisições somente após registro de preços, pois se  
46 compra por dispensa, compra caro e com isso compra-se menos com o recurso disponível. Relatou  
47 também que hoje em torno de 40% de todos os processos de registro de preços não foram concluídos  
48 até o momento. Dos Medicamentos hospitalares, de quatro processos disparados, dois ainda não tem  
49 registro de preços, dos medicamentos excepcionais (medicamentos de alto custo), dos três processos  
50 disparados, em 2010 e as ATAS saíram apenas em 2011, por isso o atraso na adesão das ATAS, o  
51 atraso na aquisição dos medicamentos. Relatou ainda que a CAF tem mais de cinco mil empenhos,  
52 desses empenhos somente 100 (cem) foram entregues, alguns estão com entrega parcial, outros não  
53 foram entregues ainda. Disse que a cada processo de aquisição demonstrado tem 100 (cem) itens,  
54 com isso são 100 (cem) medicamentos e que pode ser por isso que faltam 30 (trinta) medicamentos  
55 na GEMEX. Após a apresentação, a Técnica Cleide passa a fala para o Sr. Edson Henrique Bergamo,  
56 o novo Coordenador da CAF para que o mesmo se apresentasse ao Pleno do Conselho. **Em seguida o**  
57 **Sr. Edson Henrique Bergamo, fez** os devidos cumprimentos e se apresentou, disse ser formado em  
58 Letras, pós graduado em Gestão Educacional, formado em Administração, pós graduado em Gestão  
59 Pública e diz estar a frente da CAF a pedido do Sr. Secretário, o Dr. Pedro Henry, com a finalidade  
60 de melhorar a gestão da CAF. Após a sua apresentação, o Sr. Edson, propõe que os conselheiros  
61 façam suas falas e seus questionamentos para que depois ele e a técnica Cleide fizessem os seus  
62 esclarecimentos. **Em seguida o Conselheiro José Carlos Bazan pede questão de ordem** e disse que  
63 o assunto apresentado estava incompleto, pois como consta na pauta ele gostaria de saber qual a  
64 situação atual dos medicamentos adquiridos pela SES. Após o pedido de questão de ordem o  
65 Presidente passa para a Técnica Cleide fazer os esclarecimentos. **A Sra. Cleide disse que** aquilo que  
66 já foi entregue na CAF, os que já foram adquiridos, eles são repassados para as unidades para serem  
67 dispensados aos pacientes. Os empenhos que estão em aberto, esta se fazendo uma força tarefa na  
68 Secretaria para tentar cobrar e que eles cheguem ao almoxarifado mais cedo possível. Após o  
69 esclarecimento o Presidente passa a fala ao conselheiro Edvande. **Em seguida o Presidente coloca**  
70 **em discussão** o assunto aos Conselheiros e passa a fala ao primeiro inscrito, o Sr. Edvande Pinto de  
71 França. **O Sr. Edvande disse que** tem recebido muitas reclamações sobre a falta e a demora na  
72 entrega dos medicamentos, inclusive os medicamentos para Anemia Falciforme e com isso causa  
73 uma angustia muito grande e não temos resposta para isso. Com o que foi apresentado percebemos  
74 que o caminho é muito longo para resolver esse problema. Edvande faz a sua sugestão de que  
75 verifiquem a possibilidade de realizar um estudo e fazer uma flexibilização da compra desse  
76 medicamento ou criar uma equipe técnica permanente que possa dar agilidade e não atrasar a compra  
77 e a entrega dos medicamentos. **Em seguida o Sr. Edson, Coordenador da CAF** esclareceu que, com  
78 relação aos medicamentos para anemia falciforme, realmente o medicamento esta faltando, foi  
79 detectado isso, mais isso já foi adquirido. Relatou ainda que o problema no Estado, como em todo  
80 Brasil, o processo de aquisição do Estado hoje é muito falho, pois a partir do momento que foi  
81 centralizado as aquisições na SAD a coisa ficou muito morosa, o mesmo que comprava um prego  
82 comprava um avião e os medicamentos estavam no meio e é isso que estamos mudando trazendo as  
83 compras de medicamentos para a SES. **Em seguida o Conselheiro Bazan solicitou** ao Pleno do  
84 Conselho um tempo de **cinco minutos** para fazer uma apresentação complementar sobre a questão



**SUS**

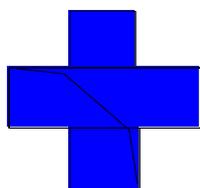
Sistema  
Único  
de Saúde

Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342  
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**  
**CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**

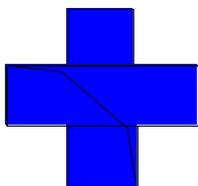
85 dos medicamentos, **cinco minutos** para a Comissão de Medicamentos do CES/MT e **cinco minutos**  
86 para a Ouvidoria do CES/MT. Em **seguida o Presidente colocou em votação** a proposta do  
87 conselheiro Bazan. A proposta foi aprovada por unanimidade, com isso o Presidente passou a fala ao  
88 Conselheiro Bazan. Em **seguida o conselheiro Bazan, demonstrou** um relatório da Auditoria do  
89 Estado que versa sobre a questão da judicialização. De acordo com as informações repassadas pelo  
90 setor de aquisição, no ano de 2010 houve 1426 processos de aquisição de medicamentos por  
91 determinação judicial, já em 2009 houve 1032 processos, ou seja, houve um aumento de 38%, esses  
92 medicamentos não passam pelos processos normais de aquisição, não constam na estimativa anual da  
93 licitação pela SES. Questionou porque estes medicamentos estão fora dos processos normais, já que  
94 todo ano estes estão nas demandas judiciais, isto demonstra falta de planejamento. **Ressaltou ainda**  
95 **que é necessária** a atuação efetiva de acompanhamento e fiscalização em todos os aspectos em  
96 relação ao gerenciamento do estoque de medicamentos que estão sob a gestão da empresa, com  
97 relação ao valor, volume e estratégia que esses bens representam para a SES e conseqüentemente  
98 para toda população. Relata ainda que diante do exposto ficasse latente a necessidade de prover na  
99 CAF, servidores com perfil compatível com as atividades daquela coordenadoria e que consistem em  
100 outras atribuições, acompanhar, fiscalizar, inerentes as obrigações da empresa contratada de gerir os  
101 estoques dos materiais. Assim torna evidente que a gestão da SES deve rever urgentemente as ações  
102 da empresa terceirizada. **Fez ainda outras recomendações: que seja criado um manual de**  
103 **procedimento operacional padrão, que seja revisto os valores abaixo de 0,05 (cinco centavos),**  
104 **que os índices que apresentam ausência de valores sejam valorados, que seja priorizada o**  
105 **acompanhamento e fiscalização de todo estoque, que nos próximos inventários fique**  
106 **responsável pelo acompanhamento e fiscalização manifeste conclusivamente em todos os**  
107 **aspectos quanto da apresentação de inventário físico pela empresa terceirizada, que seja**  
108 **elaborado periodicamente o inventário físico financeiro em estoque, proceder a devida**  
109 **conciliação entre o existente e a saída e o saldo em estoque, proceder mensalmente a devida**  
110 **conciliação da movimentação do almoxarifado do estoque: entrada, saída e saldo do estoque**  
111 **apresentado pela empresa e o registro contábil, notificando a empresa quando encontrar**  
112 **divergência na conciliação do estoque afim de regularizar as situações apresentadas.** Após a  
113 apresentação do conselheiro Bazan o Presidente passou a fala para a conselheira Leila Boabaid. Em  
114 **seguida a Conselheira Leila Boabaid fez** a apresentação do relatório da Comissão de Medicamentos  
115 do CES/MT sobre o assunto, relatou que a comissão se reuniu no dia 02/05/11 com a Sra. Cleide  
116 (Coordenadora da CAF) e o Sr. Valdik do setor de Planejamento e os membros da Comissão. Relata  
117 que na reunião foram apresentadas as ações relativas ao RAG que foram suspensas e remetidas a  
118 Comissão. Após a apresentação da ação 2964 que trata da ação da Assistência Farmacêutica feita  
119 pela Sr.<sup>a</sup> Cleide os membros da Comissão propuseram alguns **encaminhamentos: Que a gestão**  
120 **implante o Comitê Gestor referente ao contrato de logística da CAF com a UNIHEALTH, foi**  
121 **encaminhado para a SES e o prazo de encaminhamento é imediato. Que a Secretária de Estado**  
122 **de Saúde, registre o preço da lista de medicamentos de competência dos municípios para que os**  
123 **mesmos façam as suas adesões e que o monitoramento e avaliação sejam feitos pelos escritórios**  
124 **regionais de saúde da SES.** Com relação à ação 2967 que trata do atendimento a população com  
125 medicamentos excepcionais e medicamentos dos protocolos clínicos, a Comissão **encaminhou que:**  
126 **A SES apresente a plataforma de aquisição de medicamentos, insumos e correlatos a Comissão**





**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**  
**CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**

127 **de Medicamentos da CES/MT. Que a CAF apresente o plano de manejo dos resíduos sólidos**  
128 **dos medicamentos.** Na apresentação do programa 273 que trata da efetivação da política de  
129 Assistência Farmacêutica, a Comissão fez os seguintes **encaminhamentos: Manter a aquisição de**  
130 **medicamentos através da SES, melhorar o planejamento afim de evitar comprometimento de**  
131 **ações em ano eleitoral, dar autonomia (política) administrativa e financeira a CAF, que a ATA**  
132 **do processo licitatório deva ser gerida pela SES, solicitar da Superintendência de Política uma**  
133 **reunião para discussão da política de medicamentos em conjunto com a CAF e a**  
134 **Superintendência de Atenção a Saúde, que a CAF faça a correlação do texto onde se lê,**  
135 **“produtos com menor preço e qualidade”, leia-se “adquirir os produtos com melhor qualidade**  
136 **e menor preço”.** Em **seguida a Conselheira Zuleide representante** da Comissão de Medicamentos  
137 do CES, complementa a apresentação e diz que ficou claro com os encaminhamentos dessas  
138 questões, mas o que o conselho deliberou em dezembro que temos que elaborar uma política de  
139 medicamentos para o Estado de Mato Grosso. Em **seguida a Conselheira Marivanda disse** que  
140 quando dizem que a gestão vai implantar um modelo novo de plataforma de aquisição e que esse  
141 modelo vai ser melhor do que o que está em vigor, isso já é um ganho, já é uma resposta que estamos  
142 tendo. Diz que gostaria de saber qual vai ser o novo fluxo de funcionamento da CAF com essa nova  
143 plataforma. Relatou que, se temos uma empresa, a UNILOG que faz todo esse controle e a própria  
144 Auditoria que faz controle disso, apontou falhas, inclusive falta de manual e outras coisas mais, é  
145 necessário que alguém faça alguma coisa quanto a isso. Com relação à Gestão e Administração,  
146 Marivanda disse que, o relatório coloca que tem que se criar resolução, dar uma nova direção para a  
147 CAF em se tornar uma Superintendência, isso já foi pauta de discussão. Em **seguida o Presidente**  
148 **coloca em aprovação os encaminhamentos** propostos pelo Conselheiro Bazan sobre a análise do  
149 RAG 2010 e os encaminhamentos feitos pela conselheira Leila Boabaid (Coordenadora da Comissão  
150 de Medicamentos) ao Pleno do Conselho e que posteriormente seja encaminhado a CAF. Após a  
151 votação, os encaminhamentos foram aprovados por unanimidade. Em **seguida o Presidente passa** a  
152 fala para Sra. Edna Marlene, (Ouvidora do CES/MT). A Sra. **Edna Marlene disse que já colocou**  
153 essas questões ao Pleno por várias vezes e nada foi feito e com isso continuamos passando por  
154 novamente. Disse que mandou documentos para todos os órgãos competentes, o relatório de gestão  
155 2010 aponta a dificuldade na questão de atendimentos, apontou a falta da Política de Assistência  
156 Farmacêutica e não a CAF. Relatou que a ouvidoria recebeu 27.300 manifestações de usuários em  
157 2010, a Situação está realmente muito grave, foram formalizados 2.700 processos e temos ainda  
158 inúmeros processos sem resposta da CAF. **Propões que a CAF, realmente deixe de ser uma**  
159 **coordenadoria e passe a ser uma Superintendência de Políticas de Assistência Farmacêutica,**  
160 **que tenha autonomia administrativa e financeira.** Em **seguida o Sr. Adonias, técnico da**  
161 **Ouvidoria** disse que esses encaminhamentos, essas propostas sejam feitos urgentes e que muitas  
162 dessas questões já foram definidas no final de 2010, que seja para já essa Política de assistência  
163 Farmacêutica. Em **seguida o Conselheiro Edvande faz um encaminhamento,** de que todo o  
164 encaminhamento colocado fosse encaminhado para a Comissão de Acompanhamento dos  
165 Medicamentos que foi formada. Em **seguida o Conselheiro José Alves pede a fala** que as pessoas  
166 que estão morrendo na ponta, o conselho deve assumir meia culpa disso. Disse que desde 2010 isso  
167 esta sendo discutido, e que o Pleno tem que discutir queima de 20 toneladas de medicamento  
168 apresentado pela mídia, isso é muito grave e questionou: “O Pleno vai discutir isso ou vai ficar



**SUS**

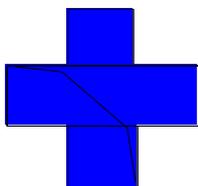
Sistema  
Único  
de Saúde

Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342  
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**  
**CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**

169 brincando de fazer Controle Social?”. Disse que não quer falar para as pessoas que o procurarão  
170 durante a semana, que o encaminhamento hoje foi apenas criar uma Comissão. **José Alves propõe**  
171 **que além de criar a Comissão, que o Conselho Estadual de Saúde faça uma denúncia ao**  
172 **Ministério Público, para investigar o porquê os medicamentos foram incinerados, sob pena de**  
173 **este Conselho ser acusado de contribuir com esse descaso. Em seguida o Presidente propõe que**  
174 os inscritos façam as suas falas e ao final das falas e dos devidos esclarecimentos coloque em  
175 aprovação do Pleno os encaminhamentos propostos pelos Conselheiros. O Presidente passa a fala  
176 para a primeira inscrita. Em **seguida a Conselheira Sueli Abreu faz** a pergunta a Sra. Cleide,  
177 perguntou se, a partir de quando disparado o processo para compra de medicamentos, se existe um  
178 limite de estoque? Em **seguida a Conselheira Catarina fez três indagações: 1º-** quando montado o  
179 processo de compra já este previsto para três meses, porque não se compra para os três meses? **2º-**  
180 Por que não se dá resposta de que não consegue comprar o medicamento? **3º -** qual o prazo para  
181 renovação dos processos, se é necessários novos exames, como se da isso? Em **seguida a**  
182 **Conselheira Jucélia disse** que gostariam de saber sobre os medicamentos que foram incinerados,  
183 quais são esses medicamentos, onde estavam esses medicamentos, se tem alguma empresa  
184 responsável por isso? Pediu ainda que o Conselho faça a revisão desse contrato, relatou ainda que nas  
185 próximas reuniões teriam que ver se isso já foi cumprido. Após as **indagações, o Sr. Edson da**  
186 **Coordenadoria da CAF respondeu** aos questionamentos. O Sr. Edson disse que com relação a  
187 empresa de logística, que faz o serviço de recebimento e armazenamento dos medicamentos na CAF,  
188 foi indagado sobre a revisão de contrato, com relação a isso já foi feito um estudo onde já estamos  
189 analisando a uma semana sobre a formatação de um novo contrato, tomando como base os erros  
190 cometidos no contrato anterior com essa empresa de logística, para que não ocorra o mesmo erro  
191 novamente. Destacou ainda que, vai formar uma equipe multidisciplinar, com odontólogos,  
192 enfermeiros, médicos e outros para acompanhar a entrega desses materiais junto a CAF, pois o  
193 acompanhamento do que esta sendo entregue não está sendo feito, esse erro já está sendo corrigido.  
194 Com relação ao medicamento, todo medicamento nunca espera ele terminar para ser realizado novo  
195 processo de aquisição, sempre é iniciado o processo com antecedência, só que ele esbarrava na SAD,  
196 o processo era lento e com isso o medicamento acabava na ponta para os usuários. Não se espera  
197 acabar os medicamentos da prateleira para se começar outro processo, o grande problema é a questão  
198 da burocracia que existe no Brasil. Em **seguida a Técnica da CAF, a Sra. Cleide disse** que, com  
199 relação indagação da Professora Sueli, a empresa que está a mais de três anos, ela dá demanda e  
200 consumo e o ideal é que se disparasse processo de aquisição de três em três meses de acordo com o  
201 PTA da SES, de acordo com a política de aquisição. Disse ainda que disparado o processo de três em  
202 três meses, esse processo teria que se efetivar antes dos três meses e isso não vem ocorrendo, com  
203 isso quando chega o medicamento ele já está faltando, com isso a demanda fica toda prejudicada.  
204 Essa controle de demanda e consumo é extremamente complicado, temos o respaldo da empresa que  
205 esta lá a mais três anos mais ainda não esta 100%. Com relação aos medicamentos vencidos Cleide  
206 disse: “quando se fala 20 toneladas de medicamentos vencidos, não são apenas medicamentos, quem  
207 passou essa denuncia para o Sr. Secretário fui eu enquanto Coordenadora da CAF”, e em seguida  
208 divulgado na mídia. Disse ainda que esses medicamentos vencidos não coisas de dois ou três anos,  
209 pois existem produtos dentre as 20 toneladas desde 1993, existem produtos recolhidos pela vigilância  
210 sanitária das farmácias que estão lá estocados, existem produtos que os hospitais deixaram vencer nas



**SUS**

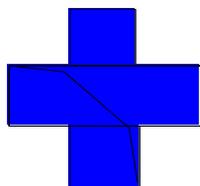
Sistema  
Único  
de Saúde

Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342  
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**  
**CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**

211 unidades e devolvem para a CAF para dar um destino, porque não se tem no Estado um lugar para  
212 dar o destino desses materiais, com isso são 20 toneladas de insumos, não tem só medicamentos de  
213 alto custo, não tem só medicamento hospitalar, existem também medicamentos que o Ministério da  
214 Saúde manda para vender, tem material de laboratório, tem até defensivo agrícola. Finalizando  
215 relatou que são 20 toneladas, mas de resíduos de 10 anos. Com relação ao atendimento ao paciente  
216 disse que estão planejando criar um Cal Center para atendimento ao usuário, pois isso hoje não  
217 existe, existe apenas uma linha telefônica para informar o andamento do processo. Após os  
218 esclarecimentos o Presidente passa a fala a conselheira Zuleide. Em **seguida a Conselheira Zuleide**  
219 **que**, o que a sociedade tem questionado é que quando se faz uma compra, a empresa não informa o  
220 vencimento desses medicamentos entregues e porque não é distribuído? Como se estoca todo esse  
221 medicamento e depois se incinera? Em **seguida a Conselheira Aparecida Clestiane faz** os seus  
222 questionamentos e perguntou: porque não pode cancelar o contrato com essa empresa? Clestiane fez  
223 ainda uma manifestação em nome do COSEMS, relatou que nesses três anos que essa empresa esteve  
224 fazendo esse trabalho, todos esses anos, todas as vezes houve reclamação quanto a medicamentos,  
225 não só pela dispensação, mas também pelo mal atendimento dessa empresa, foi reclamado na CIB e  
226 nunca aconteceu nada, além de tudo que foi falado aqui as Secretarias Municipais eram maltratadas  
227 pelos funcionários dessa empresa. Indagou ainda, quando iram ser entregues os medicamentos dos  
228 transplantados que estão no protocolo? Como está a questão da farmácia judicial, como esta o  
229 funcionamento? Os medicamentos que estão fora do protocolo, que são de alto custo, como esta  
230 sendo resolvido isso? Perguntou se desses medicamentos vencidos não poderia ser cobrado da  
231 empresa? Em **seguida o Conselheiro Bazan disse que** com relação ao relatório trimestral, a CAF  
232 empenhou até o final de março 16 milhões, 50% do recurso disponível em relação a dotação inicial,  
233 porem foram pagos apenas 400 mil reais até o momento, com isso, com essa média até o final do ano  
234 vai ter gasto 1.600 um milhão e seiscentos mil reais, bem aquém dos 16 milhões destinados. Disse  
235 que isso é um problema grave, pois há um estrangulamento com relação ao pagamento, o que  
236 realmente está acontecendo? Em relação aos medicamentos do laboratório odontológico para as  
237 unidades de gestão da SES, foram empenhadas quase 20% em três meses, ou seja em um ano vai ter  
238 pago, empenhado dos recursos disponíveis apenas 80%. Disse que com relação aos medicamentos  
239 não foram pagos nada ainda, com relação a gestão administrativa da Assistência Farmacêutica, dos 8  
240 milhões iniciais previsto para a SES, já foram empenhados 3 três milhões, ou seja 40%, isso  
241 realmente vai conseguir atingir até o final do ano os 100%, mas o problema que só foram pagos 200  
242 duzentos mil reais. Concluindo disse que, com relação aos medicamentos excepcionais, foram  
243 empenhados 40% até o momento e no final do ano vai conseguir fechar em 100%, mas foram pagos  
244 apenas 50 cinquenta mil reais. Com relação ao relatório da auditoria, ele apresenta que as  
245 inconsistências que foram abordadas, ressalta que é de extrema importância acompanhamento e  
246 fiscalização de todos os aspectos com relação ao gerenciamento dos estoques e isso há três anos não  
247 vem sendo acompanhado. E seu a sugestão de não aprovar no final do ano as contas relativas a  
248 compra de medicamentos. Em **seguida o Conselheiro José Alves disse que** 20 vinte tonelada de  
249 medicamentos incinerados não é pouco, em se tratando de pessoas morrendo por falta de  
250 medicamentos, nem se isso fosse referente a vinte anos isso não é pouco. Disseram aqui que a  
251 UniHealth é culpada, mas a UniHealth ganhou uma fortuna desse Estado para fazer isso e o que  
252 acabou fazendo é incinerar medicamentos. Disse que controle de estoque é complexo, complexo é



**SUS**

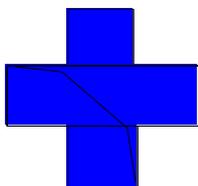
Sistema  
Único  
de Saúde

Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342  
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**  
**CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**

253 entender o ser humano, existe muita gente capacitada para fazer isso, o que fica claro é falta de  
254 vontade, isso só pode ser proposital, deixa-se acabar o medicamento para se comprar via judicial sem  
255 licitação e isso esta a 10 dez anos sem organização. Em **seguida o Sr. Edson da Coordenadoria da**  
256 **CAF respondeu** aos questionamentos e disse que na questão que o Bazan colocou, o relatório foi  
257 emitido pela PGE dia 20/12/2010, já foi feito um estudo desse relatório, foi marcado uma audiência  
258 com o José Alves, que é o Auditor, no intuito de verificar onde esta o problema, como se deu o  
259 problema de aquisição dos medicamentos. Disse que já deu autorização para que seja auditado o que  
260 acharem que for necessário dentro da CAF. Com relação as outras perguntas do Conselheiro Bazan, o  
261 Sr. Edson disse que não tem como responder, pois a CAF só faz o fluxo, ou seja, pega a demanda e  
262 monta o processo para a aquisição, a CAF não adquire e não paga nada, essas respostas deveria se ter  
263 através do financeiro da SES. Quanto a questão dos medicamentos, no contrato da UniHealth, a  
264 empresa não pode receber nenhum medicamento que tenha menos que 75% da validade em curso, a  
265 grande maioria é de dois anos e parte de um ano de validade. Com relação a esse montante de  
266 insumos, medicamentos que venceram, isso aconteceram por varias maneiras. Disse que também  
267 questionou, porque vencem esses medicamentos inclusive os de ordem judicial? Porque o paciente  
268 falece e ninguém comunica, quando a liminar do juiz chega, ele pede para que sirva o remédio por  
269 prazo indeterminado. Relatou ainda que isso é um grande erro cometido nessa petição, pois quando  
270 sair a petição, teria que sair da seguinte forma: que seja fornecido o medicamento por seis meses e  
271 renovado também a cada seis meses, pois com isso teria um controle maior da situação. Em **seguida**  
272 **a Sra. Cleide da Coordenadoria da CAF** complementa os esclarecimentos, e disse que quanto a  
273 romper o contrato com a empresa, existem tramites legais dos quais não a Coordenadoria da CAF não  
274 tem competência para pode efetivar, o que tem sido feito é repassar os problemas aos superiores, pois  
275 o contrato é feito com a SES. Com relação aos medicamentos judiciais, eles tem a seguinte lógica de  
276 entrega, eles são entregues na farmácia judicial, que é uma unidade de dispensação e se encontra nos  
277 fundos da Farmácia Popular. Com relação ao prazo dos medicamentos dos transplantados e os de alto  
278 custo que estão em falta, são atendidos pela Portaria 2981 com a complementação da Portaria 225,  
279 todos os medicamentos que estavam ou estão em falta na GEMEX já foram adquiridos através do  
280 processo de adesão a ATA e o que não tinha ATA registrada foi solicitada uma compra emergencial.  
281 Após os esclarecimentos o Presidente passa a fala ao conselheiro Orlando. Em **seguida o**  
282 **Conselheiro Orlando disse que** o que foi visto que tem pessoas que estão gostando do pior, quanto  
283 pior melhor, disse que o Conselho tem que apontar quem esta cometendo essa fraude dos  
284 medicamentos desaparecidos, dos que estragaram com relação ao prazo, pois essas pessoas têm que  
285 ser presas, isso é crime. Porque esta tão difícil resolver isso, é por causa de metodologia da Gestão ou  
286 é safadeza? O Conselho tem que procurar saber de quem é a culpa para que seja denunciado no  
287 Ministério Público, na Defensoria Pública e tentar resolver esses problemas. Em **seguida a**  
288 **Conselheira Márcia disse** que realmente todos têm que saber o que esta acontecendo e propõe: “se  
289 vai quantificar e esclarecer, se o que está no estoque é do Ministério alguém do Ministério comprou  
290 errado, com isso temos que saber o que comprou e o quem comprou errado. Tem que esclarecer o  
291 que é demanda da vigilância sanitária, o que é demanda do Ministério, o que é da farmácia, isso tem  
292 que ficar bem claro, a sociedade necessita desse esclarecimento”. Disse ainda que os medicamentos  
293 de alto custo é coisa séria e que já passou momentos difíceis na CAF como usuária. **Márcia propõe**  
294 **que a CAF apresente um relatório trimestralmente da situação da compra de medicamento ao**



**SUS**

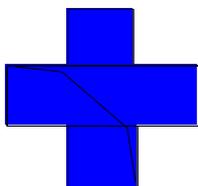
Sistema  
Único  
de Saúde

Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342  
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**  
**CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**

295 **Pleno do Conselho Estadual de Saúde.** Em seguida o **Conselheiro Carlos Eilert disse** que não  
296 quer incorrer em crime com os demais conselheiros, pois nos últimos quatro anos em nenhum  
297 momento disseram que tinham um milésimo de tonelada de medicamentos e insumos vencidos,  
298 sobrando na SES, com isso temos que encaminhar para o Ministério Público e isso tem que ser  
299 através deste Conselho pela Assessoria Jurídica, tem que pedir a responsabilidade disso tudo. Disse  
300 que, foi colocado para o Conselho que essa empresa seria a solução para todos os problemas com  
301 relação a medicamentos no Estado, e o contrato feito com essa empresa não passou por este Conselho  
302 nem para ser avaliado. Finalizando disse que o Conselho tem que sair com uma resolução de  
303 encaminhamento de toda essa situação para o Ministério Público para apuração dos fatos. Em  
304 **seguida a Conselheira Zuleide pede** a fala e disse que gostaria de repassar os três minutos de sua  
305 fala para a Sra. Gabriela, Assessora Técnica da Central de Regulação na área de Oncologia para que a  
306 mesma informasse toda a situação. Após a solicitação o Presidente passa a fala para a Sra. Gabriela.  
307 Em **seguida a Sra. Gabriela disse** que está a 11 anos acompanhando a atenção oncológica e diz que  
308 essa situação da medicação desde 2005 houve um início de distribuição pela farmácia de alto custo  
309 dos medicamentos. O Ministério disse que foi criado um subsistema. A Central de Regulação de  
310 Oncologia tem o dever de atender a todos os usuários de Mato Grosso e com todas as dificuldades a  
311 regulação tem conseguido. Disse ainda que só podem ser entregue medicamentos para pacientes com  
312 câncer, os Hospitais habilitados em oncologia, esses prestadores, Santa Casa, Hospital do Câncer e  
313 Hospital Geral são os únicos que podem solicitar a medicação. Em **seguida o Conselheiro Carlos**  
314 **Eilert pede questão de ordem** e disse que o Conselho tem que apurar o contrato assinado entre a  
315 Casa Civil e o IDEP, em relação a remoção, transporte de paciente com problemas oculares assinado  
316 no mês de abril, foram mais de três milhões de reais do fundo do governo, o Conselho tem que buscar  
317 essa apuração desse contrato que foi assinado no dia da posse do novo chefe da Casa Civil. Em  
318 **seguida o Presidente disse que isso não** poderia ser colocado nesse momento, disse ainda que o  
319 conselheiro Carlos Eilert deva encaminhar esse assunto através de ofício ao Conselho, para que o  
320 Conselho possa responder as suas dúvidas e dar os esclarecimentos pertinentes, pois aqui o tema em  
321 discussão não é esse. Após o esclarecimento ao conselheiro, o Presidente para a fala ao Sr. Edson  
322 para que fizesse os devidos esclarecimentos. Em **seguida o Sr. Edson faz o seu esclarecimento** e  
323 disse a questão de procurar os culpados por essa situação, já foi relatado aqui que a CAF esta aberta  
324 para ser auditado o momento que quiserem e que não se omitir em achar os culpados e verificar onde  
325 houve essa “falcatrua”, se isso realmente existiu. Com relação aos medicamentos foi adotado uma  
326 política de entrar em contato com as empresas que forneceram e pretendem fornecer para o Estado  
327 os medicamento que venceram e algumas empresas já se propuseram a fazer a troca dos  
328 medicamentos vencidos e com isso tentar minimizar um pouco esses problemas. Finalizando relatou  
329 ainda que a CAF quer manter uma relação mais próxima com o Conselho Estadual de Saúde e  
330 colaborar nessas questões. Em **seguida a Ouvidora do SUS, Edna Marlene disse** que alguma coisa  
331 tem que ser feito, pois o sofrimento da população é muito grande e a Ouvidoria tem levado isso ao  
332 conhecimento do Conselho. Disse que espera muito que com essas discussões possam melhorar a  
333 situação e levar para um outro caminho. Disse ainda que á alguns anos atrás foi colocado para o  
334 Conselho que havia um galpão com muito medicamento vencido, essa questão do Ministério mandar  
335 medicamentos faltando um mês para vencer também já foi passado pelo conselho essa situação.  
336 Diante disso acha necessário que o Conselho avalie tudo isso que foi exposto através de relatório. A



**SUS**

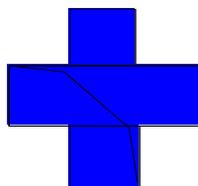
Sistema  
Único  
de Saúde

Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342  
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**  
**CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**

337 responsabilidade é do Estado, Município e Ministério da Saúde. Em **seguida a Conselheira**  
338 **Marivanda faz** o seu questionamento e diz que gostaria de saber se a CAF recebeu algum parecer da  
339 Vigilância Sanitária Estadual a respeito das demandas das 20 vinte toneladas existente em algum  
340 reservatório, almoxarifado etc...? diz que é necessário fazer um plano de manejo de resíduos em  
341 caráter de urgência, porque além de tudo vai ter que pagar a locação de um espaço para guardar uma  
342 coisa desnecessária. Em **seguida o Conselheiro Bazan faz um esclarecimento disse** que quando  
343 aparece no relatório empenhado, fica claro que, só se empenha o que é licitado, só se paga o que  
344 recebe. Com isso se empenhou 50% do orçamento de medicamentos, então já houve 50% da licitação  
345 de medicamentos, se pagou 1% dos medicamentos só se recebeu 1% de medicamentos. Bazan disse  
346 estar preocupado com apenas 1% de medicamentos recebidos e que gostaria de esclarecimento  
347 também sobre isso. Após os questionamentos o Presidente passa a fala para a Sra. Cleide fazer os  
348 esclarecimentos. Em **seguida a Sra. Cleide, da Coordenação da CAF disse** que na forma  
349 operacional é realmente o que o Conselheiro Bazan disse. Disse que, nem todo empenho advêm de  
350 um processo licitatório, cada processo é uma ATA, os empenhos podem ser de compras  
351 emergenciais, mas que quando empenha significa que realmente foi pedido e que pode entregar que  
352 vai ser pago. Relatou que não há uma nota fiscal parada na CAF e se o pagamento não ocorreu tem  
353 dois motivos: ou esta na lista de empenhos pendentes, ou que está a caminho do pagamento. Com  
354 relação ao questionamento da Sra. Marivanda, a Sra. Cleide disse que até o momento não foi  
355 notificada pela Vigilância Sanitária. **Após os esclarecimentos, o Presidente agradece aos técnicos e**  
356 **coordenadores** presentes pela apresentação e coloca em votação os encaminhamentos propostos  
357 pelos conselheiros sobre o assunto exposto. **O Presidente colocou dois** encaminhamentos em  
358 aprovação: **1º** que o Conselho faça denuncia ao Ministério Público sobre a gestão de medicamentos,  
359 principalmente a empresa que administra, considerando também a não apresentação ao Pleno, dos  
360 relatórios de controle interno da Gestão. Em **seguida o Conselheiro Ângelo disse que** o Conselho é  
361 um órgão deliberativo, normativo e diligencial, portanto não deveria transferir a responsabilidade do  
362 Conselho para o Ministério Público, diz que não concorda de encaminhar denuncia para o Ministério  
363 público. Complementando a **Conselheira Leila Boabaid disse** que concorda com a fala do  
364 conselheiro Ângelo, pois a função do Ministério Público é atuar quando existe descumprimento de  
365 Lei. Após as manifestações **o Presidente refaz o encaminhamento** para aprovação do Pleno do  
366 Conselho. **Encaminhamento: 1º** - que o Conselho notifique ao Ministério Público sobre a situação  
367 da gestão de medicamentos no Estado, encaminhar em anexo o relatório proferido pela Auditoria dos  
368 últimos três anos, o relatório da Comissão de Medicamentos do CES/MT e a ATA da Reunião  
369 Extraordinária do CES que discutiu o assunto sobre os medicamentos e encaminhe uma cópia ao Sr.  
370 Secretário de Estado de Saúde. Em seguida o encaminhamentos proposto foi aprovado por  
371 unanimidade, 12 (doze) votos a favor, nenhum contrario e nenhuma abstenção. **Encaminhamento 2º**  
372 - Que a CAF apresente trimestralmente um relatório trimestral da situação da compra de  
373 medicamentos ao Pleno do Conselho. O encaminhamento proposto foi aprovado por unanimidade.  
374 **Encaminhamento 3º** - Que a Regulação Oncológica faça parte da Comissão de Acompanhamento ao  
375 Acesso a Medicamentos e que todos os encaminhamentos propostos nessa reunião seja passado para  
376 esta Comissão. O encaminhamentos proposto foi aprovado por unanimidade. Não havendo nada mais  
377 a ser deliberado pelo Pleno, a reunião foi encerrada às dezoito horas e vinte minutos, após lida e  
378 achada conforme, a presente Ata foi aprovada pelo Pleno e segue assinada pelo **Vice Presidente, O**



**SUS**

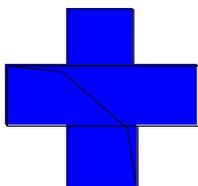
Sistema  
Único  
de Saúde

Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342  
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**  
**CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**

379 **Sr. Carlos Alberto Eilert**, pelo Secretario Executivo, **Ivan Utsch Seba** e pelos demais Conselheiros  
380 presentes: **Leila Maria Boabaid (SES); Ângelo Falcão de Figueiredo (UFMT); Patrícia West**  
381 **Chaves (SINDESSMAT); Aparecida Clestiane da Costa (COSEMS); Maria Aparecida Amorim**  
382 **Fernandes (CRP); Jucélia Clara Nunes de Souza (CRESS); Suely Abreu Barros (CRF); Carlos**  
383 **Alberto Eilert (ED. Física); José Alves Martins (CREFITO); Marivanda Inês Rodrigues**  
384 **Pereira Eilert (CRMV); Zuleide Pulcherio Klein (SISMA); José Carlos Bazan (Aderco);**  
385 **Orlando Francisco (SINTEP); Edvande Pinto de França (Movimento de Raças); Márcia**  
386 **Regina Gomes Pereira (NEON); Lilia Suely Alves dos Santos (AMDE); Antônia Lúcia Ribeiro**  
387 **(FEMAB); Neuzo Antônio de Oliveira (FETAGRI); Catarina Pereira Chagas (Associação dos**  
388 **Aposentados).**



**SUS**

Sistema  
Único  
de Saúde

**Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342**  
**CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342**